

ALGODÃO – 07 a 11/02/2022

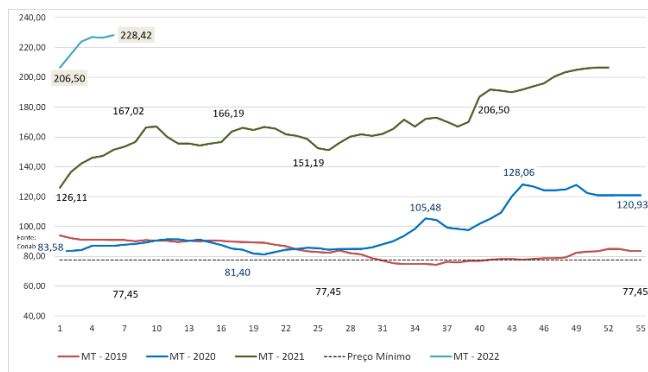
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	166,25	215,50	226,50	228,42	37,17%	6,00%	0,85%
Bahia	R\$/@	175,05	198,00	201,00	211,50	20,82%	6,82%	0,71%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R\$/@	171,66	222,52	231,90	233,03	35,75%	4,72%	0,49%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	89,18	117,08	127,12	126,33	41,66%	7,90%	-0,62%
Liverpool Índ.A	/ lbs	95,30	128,94	139,18	140,68	47,62%	9,11%	1,08%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,2481	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (6,12 %)	Produtor/MT ¹ (6,25%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	238,99	225,91	232,68	214,99

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão segue com baixa liquidez. Com o produtor focado na colheita da soja e no plantio do algodão, enquanto a indústria segue aflita com o alto valor da matéria prima e a dificuldade de repassar os aumentos ao consumidor final. Deste modo, os preços seguiram andando de lado na semana, depois de terem alcançado os maiores valores em 11 anos.

No 5º Levantamento da Safra 2021/22 de grãos, a perspectiva da Conab é de um aumento de 12,1% na área a ser destinada ao algodão, totalizando 1.536 mil ha. Para a produtividade, é indicando um aumento esperado de 2,5%. Isto totalizaria uma produção de 2,71 milhões de toneladas, valor 15% acima do produzido na safra 2020/21. A possibilidade de plantar na janela ideal e a alta rentabilidade contribuíram para esta expansão no plantio.

De acordo com dados preliminares do Ministério da Economia, foram embarcadas 85,7 mil toneladas até a segunda semana de fevereiro. Este volume é 27% inferior ao mesmo período de 2021. Esse menor desempenho já era esperado nesse primeiro semestre, dado à menor oferta.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

O USDA divulgou as estimativas de fevereiro do quadro de oferta e demanda mundial do algodão. Com corte de produção na Índia e Tanzânia, e elevação no consumo global, os estoques sofreram queda de 0,83% em relação ao relatório de janeiro. Apesar disso, as preocupações em relação à inflação nos EUA, a crise entre Rússia e EUA, e as fracas exportações semanais norte-americanas contrabalancearam o mercado, fazendo com que andasse de lado na semana.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), as vendas liquidas norte-americanas referentes ao acumulado do ciclo 2021/22, de agosto até o dia 03 de fevereiro, foram de 185.200 fardos, apresentando queda de 47%, sendo a China o maior importador de algodão. Para 2022/23 foram mais de 96.100 toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Na safra 2020/21, a janela ideal de plantio foi perdida por muitos produtores, devido ao atraso da colheita da soja, o que colaborou para que muitos deixassem de plantar o algodão. Já na safra atual (2021/22), isto não ocorreu. Além disso, os preços extremamente altos da pluma contribuíram para esse aumento esperado da área a ser plantada pela Conab de 12%.

Para se ter uma ideia, em 01 de janeiro de 2021, a cotação média da arroba da pluma no Mato Grosso (MT) estava em R\$120,93, em 01 de fevereiro de 2022 a cotação foi de R\$227,00, valorização de 87%. Apesar da forte elevação dos custos de produção, a rentabilidade é extremamente atrativa para o produtor.